

ESTUDO DE ALGUNS PARÂMETROS INDICADORES DA DISPONIBILIDADE DE POTÁSSIO NO SOLO. 1/

EMBRAPA - CPATSA

Clementino Marcos Batista de Faria  
José Mario Braga  
Onofre Cristino Brumano Pinto\*

Difícilmente encontra-se resposta das culturas às adubações potássicas, mesmo quando o teor de K "disponível" do solo é tido como baixo. Possivelmente isso seja devido à taxa de liberação de potássio dos solos que muitas vezes não é indicada por um único parâmetro, como é o caso de K trocável que normalmente é usado como índice da disponibilidade deste nutriente no solo. Alguns autores como NETSON (1968) considera o uso dos dois parâmetros, "K trocável" e "K não trocável" como boa alternativa para expressar a disponibilidade do potássio, outros como MARTINI (1966) e GARMAN (1957) dão muita importância ao K removido do solo por lixiviações contínuas com uma solução fraca de ácido.

Considerando-se tais problemas avaliou-se em três solos, um Aluvião outro Latossolo Roxo e outro Latossolo Vermelho Amarelo, a "disponibilidade" de K por três métodos químicos de laboratório: K trocável com  $\text{H}_4\text{OAc}$ , K não trocável com  $\text{HNO}_3$  e K removido do solo por lixiviações contínuas de  $\text{HCl } 0,01\text{N}$ .

Os resultados obtidos permitem concluir que:

- 1 - Existiu uma divergência entre os três métodos usados para indicar a disponibilidade do potássio.
- 2 - Associação do "K trocável" e "K não trocável" ou K removido pela lixiviações sucessivas com  $\text{HCl } 0,01\text{ N}$  pareceram ser bons indicadores dessa disponibilidade.
- 3 - Dos solos, o Latossolo Vermelho Amarelo demonstrou estar com uma maior disponibilidade em potássio, vindo em seguida o Aluvião e por último o Latossolo Roxo.

1/ Contribuição do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-EMBRAPA. Cx. Postal, 23. Petrolina-PE.

\* Respectivamente, Pesquisador da EMBRAPA, Prof. Adjunto e Prof. Assistente da U.F.V.

